**Título**

Mudar de vez a visão sobre carma

|

**Subtítulo**

O ponto inicial da prática budista é a felicidade

|

**Por**

Redação

|

**Categoria**

Budismo

|

**Imagens**

20112017-budismo-Mudar-de-vez-a-visao-sobre-carma.jpg

|

**Legenda**

|

**Data**

|

**Fonte**

Brasil Seikyo, ed. 2.284, 31 jul. 2015, p. C2

|

**Tags**

Carma; Nam-myoho-renge-kyo; Daisaku Ikeda; Daishonin; missão; causa; iluminação

|

**Texto**

O presidente da SGI, Dr. Daisaku Ikeda, cita: “O budismo de Daishonin revela o caminho para se atingir direta e **imediatamente** a iluminação de forma que instantaneamente nos descobrimos no pico [da montanha]. Lá desfrutamos pessoalmente a maravilhosa visão com todo o nosso ser e, repletos do desejo de partilhar essa alegria com outros, retornamos para a base e nos dirigimos para a sociedade”.

Sim, é impressionante: mesmo que você comece a praticar na SGI agora, começará do ponto mais alto. Ao recitar Nam-myoho-renge-kyo, você se descobre no topo da montanha e de lá desce para compartilhar alegria, vencer e incentivar as pessoas.

1. Como devo interpretar meu sofrimento?

O presidente Ikeda afirma: “Interpretar o próprio sofrimento apenas como um [carma](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-carma) é decretar o seu próprio retrocesso. Em vez dessa interpretação, se você afirmar que ‘assumo e enfrento estas dificuldades como minha própria missão’ [...] tudo o que acontecer será benéfico para sua vida”.

1. E depois que se atinge essa condição?

Quando saboreamos o primeiro [*daimoku*](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-daimoku) realizado com entusiasmo, não queremos mais parar. Ao recitar diariamente o [*gongyo*](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-gongyo), o [*daimoku*](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-daimoku), e fazer *shakubuku*, você continuamente aprimora e amplia seu bem-estar, benefícios e boa sorte. Seu ponto de partida é a felicidade; então contínua e persistentemente segue praticando e aumentando essa alegria. Não há limites.

1. Existe uma forma de mudar a energia cármica?

Existem vários métodos não muito eficazes para transformar a energia cármica acumulada de “negativa” para “positiva”. Uma delas é “acumular boas causas”, mas pense que isso não é nada prático; cedo ou tarde estamos sujeitos a fazer algo que apaga as “boas causas” que fizemos.

1. E um método eficaz transformação do destino?

O método ensinado na SGI: você ativa sua força máxima e ilumina de uma só vez todas as suas “causas positivas” e “causas negativas” acumuladas transformando-as aqui e agora numa energia “soberbamente positiva”. Resumindo: não importa o que tenha acontecido nem quantas coisas estejam acumuladas, você experimentará a maior das alegrias ao recitar com vigor o [Nam-myoho-renge-kyo](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-nam-myoho-renge-kyo).

1. É assim que o carma vira missão?

Sim. A felicidade depende da sua energia vital agora, o ânimo com o qual reage diante dos problemas. Se diante de uma dificuldade você busca culpados, se apequena, se amedronta, então chamamos a situação de “[carma](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-carma)”. Mas com o budismo é diferente: diante de um problema, por maior que seja, por mais impossível que possa parecer a solução, você faz do [*daimoku*](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-daimoku) seu ponto de partida e se agiganta diante dele.

1. E se, vez ou outra, eu me desanimar?

São fatos da vida. Acontece com você e com todos. Simplesmente recomece a batalha. O que importa é continuamente recitar [Nam-myoho-renge-kyo](http://www.seikyopost.com.br/budismo/glossario#p-nam-myoho-renge-kyo), cada vez com mais fé, ânimo, confiança, esperança, coragem. Se você é forte, os fatos da vida são uma **missão**, o trampolim para o sucesso, motivo de alegria. Se você se enfraquece, mesmo os ventos mais leves lhe assustam, fazem-no elaborar teorias cármicas fantásticas que, por fim, causarão infelicidade e, pior, não mudarão a raiz dos problemas.

|